



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E
VERDERENA**

ATA Nº 14

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte, nas instalações do Galitos Futebol Clube, sito na Rua Nagar Aveli nº. 65 Santo André realizou-se uma sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia com a presença dos seguintes membros da Assembleia:

Presidente da Assembleia – Antínia Andreia Andrade de Moraes (PS)
1ª Secretária – Carina Isabel Isaías Salgado Evangelista (PS)
2º Secretário – Hugo Manuel da Silva Galamba (PS)
Emanuel Faz Bulha Marques (PS)
Anabela Mateus Rodrigues (PS)
Fernando Garcia Barroso (PS) substituindo Tomás Silva
Ana Rita Matias da Cunha e Sá Pimentel (PS) substituindo Sofia Silvestre
Ricardo Miguel Costa Vagarinho (PS) substituindo Hugo António
Carlos Alberto Fernandes Moreira (CDU)
Cláudia Marina Pedroso Antunes (CDU)
Maria Alice dos Santos Gomes (CDU)
Manuel Bernardino da Cruz Ramos (CDU)
Hélia Maria Mansinho da Silva Galiza Carneiro (CDU) substituindo Jaime Matias
José António Marques Antunes (CDU)
Aline Celeste Rodrigues Silva (CDU)
Vitor Manuel de Oliveira Luís Pires (CDU) substituindo Elisabete Afonso
David Daniel Jesus Conceição (PSD)
Adriana Raquel Ferreira Martins (PSD)
Manuel Flores Sabino (BE)

Verificou-se a falta dos seguintes membros da Assembleia de Freguesia, por motivos profissionais, **Sr. Tomás Silva (PS)**; **Sr. Hugo António (PS)**, e, **Srª Sofia Silvestre (PS)**, que foram substituídos, respetivamente, pela, **Srª Ana Rita (PS)**; **Sr. Fernando Barroso (PS)**, e, **Sr. Ricardo Miguel Costa Vagarinho (PS)**, que tomou posse. Verificou-se ainda a falta da, **Srª Elisabete Afonso (CDU)**, do, **Sr. Jaime Matias (CDU)** que foram substituídos, respetivamente, pela, **Srª Hélia Carneiro (CDU)**, e, **Sr. Vítor Pires (CDU)**.

Estiveram igualmente presentes os seguintes elementos do executivo da UF-ASSAV:

Carlos Artur Raposinho dos Santos - Presidente do Executivo
Nuno Manuel Lino Marques – Tesoureiro
José Agostinho Henriques Ferrão - Secretario
Pedro Jorge Rodrigues Pinto - Vogal
Andreia Filipa Dâmaso Bóia - Vogal
Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina - Vogal
Luís Daniel Martins Murilhas- Vogal

Ordem de trabalhos:

- 1. Período de Intervenção do Público;**
- 2. Período antes da Ordem do Dia;**
- 3. Período da Ordem do Dia.**
 - 3.1 Leitura e aprovação da ata nº. 13;
 - 3.2 Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias;
 - 3.3 2ª Alteração modificativa ao orçamento e PPI;
 - 3.4 Aprovação da alteração ao Mapa de Pessoal;
 - 3.5 Abertura de Procedimento Concursal para 3 (três) postos de trabalho na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado na categoria de Assistente Operacional;
 - 3.6 Listagem compromissos plurianuais, conforme deliberação de 02/11/2017, Proposta nº. 2;
 - 3.7 Aprovação da Ata em minuta.

1 - Período de Intervenção do Público

A Sr^a Presidente da Assembleia de Freguesia, **Antínia Morais, (PS)** abriu a sessão lendo um email enviado pelo freguês, **Sr. António André**, com as seguintes questões sobre o pagamento do estacionamento no Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, a construção do Centro Saúde, o conhecimento por parte da UF-ASSAV do local onde se encontra a placa que foi retirada do primeiro sítio destinado à construção do centro de saúde e o pedido de esclarecimento sobre o espaço que era ocupado pela Comissão de Utentes e que foi retirado. Informou ainda que o Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, irá dar resposta que ficará registada em ata e posteriormente a Sr^a Presidente da Assembleia de freguesias, **Antínia Morais (PS)**, ou o Executivo da UF-ASSAV irá dar enviar uma resposta ao freguês.

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, respondeu que a UF-ASSAV não têm uma ação direta sobre as taxas impostas no estacionamento CH-Barreiro-Montijo e que o mesmo abrange 4 (quatro) concelhos pelo que esta pergunta também deveria ser coloca aos outros concelhos afetos a essa situação. A União das freguesias não foi auscultada sobre o pagamento do estacionamento pois não faz parte das suas competências. No dia 21 de novembro de 2019, o Presidente da União das Freguesias absteve-se pelo facto de não existirem dados objetivos sobre a matéria. Não obstante, o Presidente é completamente contra que seja cobrado estacionamento aos funcionários do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo.

Em relação à localização do Centro de Saúde nada mais tem a acrescentar aquilo que tem vindo a reiterar nas anteriores reuniões de Assembleia, congratula-se por haver neste momento um projeto e um local com as devidas condições para a sua construção e porque as obras irão iniciar a curto prazo.

Em relação à placa não tem conhecimento do paradeiro da placa referida, nem quem a retirou do local.

Findou cedendo a palavra ao Sr. membro do executivo, **Nuno Marques (PS)**.

O Sr. membro do executivo, **Nuno Marques (PS)**, respondeu que já tivera uma reunião com a Comissão de Utentes onde foi explicado o porque do termino do espaço onde funcionava e por consequência se reuniam. Informou ainda que a UF-ASSAV iria realizar uma renovação do espaço de uma loja da Praceta José Arede onde à posteriori será realizada uma avaliação por parte do executivo sobre a possibilidade de cedência do espaço.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, cedeu a palavra ao Sr. membro do executivo, **Pedro Pinto (PS)**.

O Sr. membro do executivo, **Pedro Pinto (PS)**, acrescentou que foi membro fundador da Comissão de Utentes de Serviços Públicos da Freguesia do Alto do Seixalinho, e por isso salientou que os objetivos a quando da sua formação eram a construção de um centro de saúde que se desenvolva em superfície e não em altura, a construção de um centro de dia para idosos e a instalação de um posto de

correios. Finda interrogando-se quais desses objetivos foram conseguidos nas diversas diligências que a comissão de utentes efetuou com o anterior executivo camarário.

O, **Sr. José Antunes (CDU)**, refere se já tiveram oportunidade de ver que na Rua 1º Agosto “Paivense” entre o Braseiro e Telha do Pão a partir das nove horas torna-se um “pandemónio” para quem lá mora pois os utentes do hospital para não pagarem estacionamento deixam os carros de “qualquer maneira” naquele local resultado também do sinal que piorou a situação, pede por isso ao executivo da UF-ASSAV que avalie a situação uma vez que algo tem que ser feita.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, pede a palavra para defesa de honra.

A Srª Presidente da Assembleia de freguesia, **Antinia Morais (PS)**, recusa o seu pedido alegando que o nome do, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, não tinha sido lesado dando de seguida como encerrado o período de intervenção do público.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, solicita que seja registado em ata a recusa.

2. Período antes da Ordem do Dia

A Srª Presidente da Assembleia de freguesias, **Antinia Morais (PS)**, informou que deram entrada duas Moções ambas da CDU, classificadas como Moção A – “Por um serviço Nacional de Saúde ao serviço dos Barreirenses” e Moção B – “Pela melhoria dos Transportes Coletivos do Barreiro” as quais foram admitidas para discussão.

A, **Srª Hélia Carneiro (CDU)**, leu a Moção A- “Por um Serviço Nacional de Saúde ao Serviço dos Barreirenses”.

Não havendo mais nada a acrescentar a moção foi posta a votação sendo aprovada com 8(oito) votos da CDU, 1(um) do BE, 8(oito) abstenção do PS e 2(dois) votos contra do PSD.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, antes de iniciar a leitura da Moção B – “Pela Melhoria dos Transportes Coletivos do Barreiro”, fez novamente referência ao facto de ter pedido a palavra em defesa de honra e a mesma lhe ter sido negado pedindo de novo para ficar registado e acrescentando que foi a primeira vez que numa assembleia uma das principais forças políticas tenha ficado na segunda e terceira fila da sala.

A Srª Presidente da Assembleia de freguesia, **Antinia Morais (PS)**, pede desculpa dizendo que não foi com intenção pois começou ela própria a colocar os papeis sem se aperceber e só depois questionou o, **Sr. José Antunes (CDU)**, e a, **Srª Cláudia**

Antunes (CDU), se havia necessidade de mudar. Finda acrescentando que na próxima Assembleia de freguesias irá ter mais atenção a esse pormenor.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, acrescenta que deveria ter sido feito publicamente e não só com alguns eleitos.

Após a leitura da Moção B foi posta a votação sendo aprovada com 8 (oito) votos da CDU, 1 (um) voto do BE, com a Abstenção em número de 2 (dois) do PSD e 8 (oito) votos contra do PS.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, pergunta ao Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, qual a sua posição em relação aos utentes pagarem estacionamento. Diz ainda que em relação ao anterior Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, que foi lesado pelo Sr. membro do executivo, **Pedro Pinto (PS)**, e por isso em seu entender foi um ataque ao próprio e ao partido e como membro do PCP-CDU também se sentiu lesado sendo por isso que solicitou a defesa de honra a qual lhe foi negado pela Sr^a Presidente da Assembleia, **Antinia Morais (PS)**. Sobre os mandatos do antigo Presidente da Câmara o Sr. membro do executivo, **Pedro Pinto (PS)**, deveria fazer as perguntas diretamente ao próprio e que deveria ter mais respeito pelo anterior presidente tal como ele respeita outros presidentes incluindo o atual Sr. Presidente da CMB, **Frederico Rosa (PS)**. Acrescenta que durante os mandatos do anterior presidente foram construídos dois Centros de Saúde um na Verderena e outro em Santo António da Charneca.

O Sr. membro do executivo, **Pedro Pinto (PS)**, alega que não fez qualquer ataque pessoal e que não era essa a sua intenção, mas sim questionar o que foi feito pela Comissão de Utentes entre 2009 e setembro de 2017. Finda referindo que o Centro de Saúde da Verderena foi um espaço cedido e o de Santo António da Charneca foi feito pelo Ministério da Saúde.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, acrescentou que o ex-presidente teve intervenção na construção do Centro de Saúde da Verderena e que houve participação do Município do Barreiro nos espaços circundantes em relação ao Centro de Saúde de Santo António da Charneca.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, agradeceu o espaço cedido pelo Galitos Futebol Clube, questionando, de seguida, o porque da informação da Assembleia de freguesias, não menosprezando o Facebook, foi lá colocada antes dos membros da assembleia receberem a convocatória. Seguidamente, questiona o porque das outras freguesias tirem público a assistir incluindo a Assembleia Municipal e esta assembleia não o ter. Já em relação à segurança rodoviária alerta para a falta de avivamento de algumas passadeiras e de outras não existirem junto às escolas questionando o executivo se a UF-ASSAV ou a C.M.B. tem a máquina para pintarem as passadeiras justificando que têm que zelar pelos jovens.

A Sr^a Presidente da Assembleia de freguesia, **Antinia Morais (PS)**, responde que em relação ao Facebook desconhece dizendo que após assinar é de imediato feito

o envio, contudo deduz que foram enviados antes da publicação. Continuou a responder que em relação à não existência de público se deve pelo facto de estar a zelar pelos eleitos e que a mesma teve algum receio dado que a situação não está melhor. Termina frisando que como a assembleia anterior correu bem tendo havido cinco inscrições via email achou que sendo da mesma forma também iria correr, contudo afirma que na próxima iria rever a situação.

O, **Sr. David Conceição (PSD)**, considera que deveria haver igualdade em todas as freguesias e que estas deviam chegar a um consenso sobre a presença de público ou não.

A, **Srª Adriana Martins (PSD)**, considera que as obras estão a causar o caos na zona da Verderena uma vez que no seu entender o desvio na Quinta da Lomba não é uma solução viável. Em relação aos comerciantes diz já não bastar o Covid como agora estarem a ser afetados com as obras. Pergunta por último se o Bairro 25 de Abril vai ser alcatroado.

A, **Srª Maria Alice (CDU)**, questiona o executivo da UF-ASSAV que iniciativas esta tomou com o início do ano letivo, uma vez que a manutenção das escolas do 1º ciclo e jardins infância são da responsabilidade da Autarquia. Também pergunta se as verbas nesta área foram reforçadas e em que montante e se a UF-ASSAV recebeu pedidos de apoio por parte dos agrupamentos das escolas. Gostaria de saber como estão a acompanhar as medidas que os agrupamentos tomaram para manter o distanciamento dos alunos na sala de aula. Quanto aos transportes se foram revistos e reforçados com as escolas. Afirma que ouviram dizer que à casos de covid-19 na Escola Mendonça Furtado perguntando por isso se foi posto em prática o plano de contingência. Para finalizar pergunta como está o concurso da obra da Escola nº3 e se há uma data para a conclusão da obra.

O, **Sr. Manuel Sabino (BE)**, diz estar perplexo com a situação do plátano junto ao Jardim Infância nº3 localizado na Rua Diogo Cão está morto tal como já tinha sido mencionado pelos anteriores emails recebidos pela assembleia, pelo que gostaria de saber o que o executivo da UF-ASSAV está a ponderar fazer.

O, **Sr. Carlos Moreira (CDU)**, diz que o, **Sr. David Conceição (PSD)**, levantou uma pergunta pertinente e que acha que deve ser objeto de uma votação por parte da assembleia sobre o facto de não haver fregueses presentes, pois também acha que deveriam ter a possibilidade dos líderes de bancada se reunirem e decidirem a inclusão de público cumprindo as normas da DGS.

A Srª Presidente da Assembleia, **Antinia Morais (PS)**, concorda e propõe aos eleitos que votem se haverá público ou não na próxima assembleia sendo as condições depois discutidas e acordadas em reunião com os líderes de bancada.

Posto a votação foi aprovada por unanimidade com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD, 1 (um) do BE e 8 (oito) da CDU.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, acrescenta que a presença de público na Assembleia Municipal e a maneira como intervém o público possivelmente será porque a Assembleia é transmitida em direto.

O, Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que em relação ao estacionamento a pagar no CH-Barreiro-Montijo, não concorda que os trabalhadores paguem, contudo em relação aos utentes temos que analisar a melhoria que as obras tiveram nas condições nomeadamente, lugares de estacionamento para viaturas, motociclos, bicicletas, pessoas portadoras de deficiência física, ambulâncias em serviço, parqueamento para carregamento de viaturas elétricas e segurança com sistema de videovigilância, acrescentando que atualmente a maioria dos parques de centros hospitalares são pagos. Em relação às passeadeiras informa que anda uma equipa da CMB pela UF-ASSAV a fazer um levantamento. Sobre os autocarros para a escola e novo Centro de Saúde existe um projeto bastante avançado e que vai contemplar esta zona. Em relação ao Bairro 25 de Abril não sabe concretamente o que a C.M.B. vai fazer, mas em relação ao asfalto vai ser reparado em toda a cidade incluindo o Bairro 25 de Abril segundo a informação da CMB.

Em relação às medidas tomadas sobre o covid-19 nas escolas sabem que os diretores das escolas tomaram as devidas providências com a Direção Geral da Saúde. Em relação ao início do ano letivo sobre os transportes está a ser feito um levantamento de quantos alunos utilizam os transportes públicos para que possa haver um maior reforço nos transportes. Sobre a questão da escola nº3 há um projeto que irá arrancar. Em relação às escolas do 1º ciclo a UF-ASSAV está a colocar telheiros em todas as escolas. Em relação ao plátano considera preocupante uma vez que é relevante para o jardim de infância já que proporciona sombra.

O Sr. membro do executivo, **José Ferrão (PS)**, diz que o próprio foi a várias reuniões com as escolas e centro de Saúde e que em relação às medidas a tomar cada escola fez as suas medidas, tem conhecimento que existe acompanhamento telefónico e algumas consultas que não puderam ser realizadas presencialmente, quanto às vacinas estão a cumprir o calendário, acrescentando que como profissional de saúde acompanha sempre estas situações.

O, Sr. **David Conceição (PSD)**, diz que relativamente às passeadeiras refere que nem na escola Mendonça Furtado, escola nº8, escola nº6 e no Jardim de Infância do Bairro 25 de Abril não há passeadeiras reforçando mais uma vez que têm que se preocupar com as crianças. Em relação às obras sabe que têm que existir, mas que têm que ter mais cuidado pois os fregueses da zona de Santo André foram afetados com a obra do Lidl, com a situação do Covid e naquele momento com a rotunda do Ferro Velho.

3. Período da Ordem do Dia.

3.1 – Leitura e aprovação da ata nº. 13

A ata foi posta a votação tendo sido aprovada por maioria com os votos a favor em número de 7 (sete) do (PS), 6 (seis) da (CDU), 2 (dois) do (PSD) e 1 (um) do (BE), não votando 3 elementos pelo facto de não terem estado presentes, 1(um) do (PS) e 2(dois) da (CDU).

3.2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias

O, Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, fez uma breve apresentação sobre a informação escrita.

O, Sr. **Carlos Moreira (CDU)**, considera que o Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, dá a entender que durante 40 anos não se fez nada e agora faz-se tudo o que não corresponde à verdade. Sobre a funcionária assistente operacional não se pode fazer a sua requalificação fruto das medidas tomadas pelo governo PSD/CDS e seguido pelo PS onde todas as carreiras foram congeladas. Em relação aos encarregados não podiam progredir na carreira, mas sempre enquanto Presidente tudo fez para bem dos trabalhadores.

3.3 – 2ª Alteração modificativa ao orçamento e PPI

O Sr. Presidente da junta, **Carlos Raposinho (PS)**, esclareceu que a 2ª alteração se deve ao reforço das obras que se estão a realizar nas instalações e também do funcionário que se aposentou.

Posta a votação foi aprovada com os votos favoráveis em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD e 1 (um) do BE e com os votos contra em número de 8 (oito) da CDU.

3.4 – Aprovação da alteração ao Mapa de Pessoal

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, referiu que a alteração se deveu à passagem de uma funcionária de Assistente Operacional para Assistente Técnica.

Posta a votação foi aprovada com a abstenção em número de 8 (oito) da CDU e com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD e 1 (um) do BE.

3.5 – Abertura de Procedimento Concursal para 3 (três) postos de trabalho na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, na categoria de Assistente Operacional

Posta a votação foi aprovada por unanimidade com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD, 1 (um) do BE e 8 (oito) da CDU.


3.6 – Listagem compromissos plurianuais, conforme deliberação de 02/11/2017, proposta nº. 2

Posta a votação, foi aprovada com a abstenção em número de 8 (oito) da CDU e com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD e 1 (um) do BE.

3.7 – Aprovação da ata em minuta.

Feita e lida pela Sr^a Presidente da Assembleia de freguesia, **Antina Morais (PS)**, foi aprovada por unanimidade com os votos a favor em número de 8 (oito) do PS, 2 (dois) do PSD, 1 (um) do BE e 8 (oito) da CDU.

Nada mais havendo a tratar, foi dada como encerrada, pelas vinte e três horas e vinte e três minutos.



Antina Morais
Presidente
Horácio da Silva Galamba



CONTRA - PSJ-2
ABST. - 8 PS
FAVOR - 8 CDU
1 BE

MOÇÃO

POR UM SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE AO SERVIÇO DOS BARREIRENSES

Nos últimos 41 anos, o SNS, apesar da insuficiência dos meios, humanos, técnicos e financeiros, revelou-se ser um elemento essencial, insubstituível, na garantia da prestação de cuidados de saúde à população.

Entretanto, com o aparecimento do actual quadro pandémico, provocado pelo surto da Covid-19, a qualidade de vida, da generalidade da população, ficou gravemente comprometida, muito para além da situação decorrente, directamente, do surto epidémico.

Com efeito e apesar de no início de Maio ter sido decidida a recuperação dos cuidados de saúde suspensos no período inicial da epidemia, nos cuidados de saúde primários registam-se ainda muitos atrasos ou mesmo recuos inaceitáveis, em relação à situação anterior à actual crise epidemiológica.

Os utentes estão a enfrentar sérias dificuldades no acesso aos cuidados de saúde primários, que estão a pôr em risco a situação sanitária da generalidade da população, com particular gravidade das camadas referenciadas como de risco acrescido.

Os utentes e a população queixam-se que não conseguem marcar consultas com o seu médico de família; que não conseguem contactar telefonicamente com o centro de saúde porque as chamadas não são atendidas, que ficam horas à espera do atendimento à porta do centro de saúde, o mesmo se passando no acesso aos cuidados hospitalares.

Há utentes cujas consultas presenciais são substituídas por contactos telefónicos e há centros de saúde que somente atendem as situações de urgência.

E, entretanto ficam por realizar consultas, cirurgias, tratamentos, diagnósticos, exames, observações e acompanhamento de doentes, que, em alguns casos, determinarão a diferença entre a vida e a morte.

O nosso concelho não é excepção!

E porque não é excepção, o Município, os órgãos municipais, não podem ficar indiferentes à situação dos cuidados de saúde prestados aos barreirenses.



Até hoje, pouco ou nada se viu de acções concretas que visassem zelar, defender, exigir do Governo que os nossos cidadãos tenham acesso à Saúde, aos cuidados primários e de proximidade a que têm direito.

O que se sabe sobre o Centro de Saúde no Alto do Seixalinho?

O que se fez para criar infraestruturas que atraiam médicos e outros profissionais de saúde afim de colmatar as carencias existentes no nosso concelho, sendo que existem 22 mil pessoas sem médico de família e o número todos os dias aumenta

Ao contrário, assiste-se a posições deste executivo camarário e das Uniões de Freguesia sobre o pagamento do estacionamento no CHBM que são uma afronta a quem se desloca para ser atendido. Nem uma palavra sobre o mesmo! Os utentes que paguem.

Assiste-se à continuação da situação dos utentes de Coina que têm que se deslocar ao Centro de Saúde da Quinta da Lomba, uma vez que as instalações que insuficientemente os serviam foram afetadas ao COVID-19, sem que, aparentemente, houvesse quaisquer diligências, em conjunto com o ACES, para encontrar instalações que permita que os mais de 1100 utentes de Coina evitem vir ao Barreiro.

É preciso investimento sério sem condicionalismos para a aquisição de materiais, equipamentos de protecção e medicamentos nos centros de saúde e nos hospitais.

É preciso agilizar procedimentos para a contratação de profissionais de saúde para que estejam nos serviços quando necessário.

É necessário reforçar a contratação de profissionais de saúde em todas as suas vertentes.

É necessário e urgente zelar pela Lei nº 56/79 que criou o Serviço Nacional de Saúde (SNS)

Assim, a Assembleia de Freguesia do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena (ASSAV) reunida no dia 28 de Setembro de 2020, delibera exigir do Governo:

1. O reforço dos meios humanos, técnicos e profissionais na área da saúde pública, e em particular o reforço dos profissionais de saúde.
2. A contratação de médicos especialistas em Medicina Geral e Familiar e enfermeiros de família em falta;

CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV 

3. A recuperação até final de 2020, de todos os actos que ficaram em suspenso ou foram adiados em resultado da resposta ao surto epidémico;

Barreiro, 28 de Setembro de 2020

Os Eleitos da CDU



DC-B)
Contro 8 PS
abst. - 2 PSD
Favor. - CDU 8
BE .1

MOÇÃO

PELA MELHORIA DOS TRANSPORTES COLECTIVOS DO BARREIRO

Os Transportes Colectivos do Barreiro têm, desde a sua criação, prestado um serviço imprescindível para a mobilidade da população Barreirense, garantindo que a mesma se desloque pelo seu concelho e a concelhos limítrofes.

Fazem parte da nossa história, do nosso património e tem conseguido unir as diferentes forças políticas em seu redor.

Os Transportes Colectivos do Barreiro não só têm uma importância fundamental para a mobilidade dos barreirenses como têm o potencial de se tornarem um dos principais operadores de transporte na Área Metropolitana de Lisboa.

A pandemia que vivemos trouxe novos desafios aos transportes colectivos no geral, e os TCB não são excepção.

Dos todos os operadores de transporte, e também dos TCB, exige-se que garantam as condições necessárias para que as populações se desloquem em segurança, fazendo tudo ao seu alcance para minimizar os riscos de contágio.

Exige-se uma resposta que permita a mobilidade atempada e em segurança.

Com a reabertura das escolas e com o número progressivo de trabalhadores que regressam ao seu local de trabalho, torna-se cada vez mais evidente a necessidade que existe de capacitar os Transportes Colectivos do Barreiro de condições para que o seu serviço seja prestado de forma regular, segura e que vá de encontro às necessidades dos Barreirenses.

Não é, no entanto, isso que tem acontecido e as situações que têm sido relatadas, de carreiras sobrelotadas, é factor de preocupação.

Assim, a Assembleia Da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, reunida em sessão ordinária no dia 28 de setembro de 2020, delibera instar a Câmara Municipal do Barreiro a:

1. Reforçar a oferta de transporte de forma a diluir o número de utentes em cada autocarro;
2. Recuperar os projectos de integração e articulação com os diferentes conceitos de mobilidade;
3. Dar continuidade ao crescimento sustentado dos Transportes Colectivos Barreiro, designadamente, avaliando a necessidade do aumento da frota.

Barreiro, 28 de setembro de 2020

O Grupo da CDU